



Notícias Produtos Agência EFE Clientes

setentaycinco 1939 2014 YouTube t RSS f Edição Brasil

Brasil Mundo Economia Esportes Cultura e Entretenimento Ciência e Tecnologia Educação **Sociedade**

Últimas Notícias

UCRÂNIA PROTESTOS - Parlamento ucraniano revoga leis que provocaram distúrbios

A.SAUDITA MULHER

Mulheres fazem nova campanha para exigir direito das sauditas à direção

Recomendar
 Tweetar 1
 +1 0

EFE | RIAD

28 JAN 2014

Um grupo de ativistas sauditas lançou uma nova campanha através do Twitter que chama as mulheres a dirigirem seus carros no dia 22 de fevereiro, para denunciar a proibição vigente no reino saudita.

A campanha, sob o lema "A educação e a consciência" está sendo convocada pela conhecida ativista Aziza al Youssef, tem o objetivo de reivindicar o direito das mulheres a dirigir e pedir mudanças na legislação.



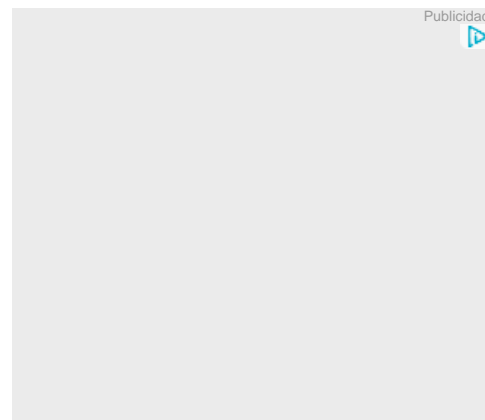
As mulheres não podem dirigir nem viajar para fora do país sem um homem da família, entre outras restrições. EFE/Arquivo

À convocação a pegar o volante nas ruas sauditas, se soma à publicação na internet de vídeos de protestos anteriores para ressaltar as experiências das ativistas.

Em entrevista publicada hoje pelo jornal "Al-Hayat", Aziza afirmou que sua luta busca transformar "um direito natural em um fato".

Segundo a ativista, as participantes ganharam experiência com manifestações anteriores, em particular a de 26 de outubro, que deram ainda seus frutos apesar dos obstáculos das autoridades.

Aziza destacou, entre os benefícios dessas campanhas, que as mulheres estão mais conscientes de que o problema nos últimos



Canal de video

Escuela de formación de la Agencia EFE
www.efeescuela.es @EFEescuela

anos é legal, não social.

A ativista, que participou de campanhas semelhantes, disse que os esforços envolvem organizações religiosas, o que permite chegar às autoridades, no entanto não há nenhum sinal de a reivindicação esteja sendo considerada.

Com a iniciativa, seus opositores também postaram nas redes sociais vídeos nos quais argumentam sua rejeição à direção feminina e fazem ameaças.

Ativistas da Arábia Saudita organizaram em 26 de outubro do ano passado uma campanha que pedia dirigir nas ruas do país, e outra em 31 de novembro, dia que não existiu no calendário, com o objetivo de dar ênfase ao direito de dirigir independentemente da data que for.

A primeira iniciativa feita por mulheres sauditas foi em 17 de junho de 2011, o que levou à detenção de várias ativistas por dias, embora depois foram postas em liberdade sob fiança.

Na Arábia Saudita rege uma estrita interpretação da lei islâmica, a "sharia", que impõe a segregação de sexos em espaços públicos.

As mulheres não podem dirigir nem viajar para o exterior sem um homem da família, entre outras restrições.



Provedores de conteúdo.
Entre em contato com a EFE.



www.practicaespañol.es www.practicaespanol.com



Mais Notícias



ÍNDIA SOCIEDADE

Supremo indiano rejeita revisar ilegalização de relações homossexuais



ÁUSTRIA MEIO AMBIENTE

Viena se transforma em um refúgio urbano para a sobrevivência das abelhas



ALEMANHA NAZISMO

Alemanha lembra horror nazista no aniversário de Auschwitz e Leningrado

